



[Handwritten signature]

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

----Aos treze dias do mês de setembro do ano dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício sede e sala de reuniões das Uniões de Freguesia da Cidade de Torres Novas, reuniu ordinariamente a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (Santa Maria – Salvador – Santiago), estando presentes o Presidente da Assembleia, Leonel Filipe Ferreira Manha, o Primeiro Secretário, Rui Edgar Ferreira Lopes, o Segundo Secretário, Maria de Fátima Lopes Coelho e os membros Hermínia Maria Rodrigues Vieira de Sousa, Rogério Paulo Ferreira Correia, Nuno Eduardo Ferreira Valente, Rogério Manuel Rodrigues de Freitas, Heitor Duarte Nereu Gomes, Maria Armanda Rebelo Simões Teixeira, Tiago Ribeiro de Carvalho Ferreira, João Nuno Sequeira António, Ana Rita dos Santos Serras Jorge e João José Paiva Ribeiro. -----

Encontravam-se ainda presentes o Presidente da Junta, António Pedro Duarte dos Santos Morte, o Secretário da Junta, Susana Cláudia Alves Marques Rodrigues, o Primeiro Vogal, Pedro Alexandre de Sousa Triguinho, o Segundo Vogal, Carla Teresa Branco Brites Gameiro, e a Assistente Técnica, Paula Cristina Fernandes Paisana. -----

Ordem de trabalhos da sessão: -----

---- Ponto um: Apreciação e votação da ata da sessão anterior; -----

---- Ponto dois: voto de pesar pelo falecimento Dr. Trincão Marques, apresentado pela bancada do PS; -----

---- Ponto três: Apreciação da informação do Presidente da Junta relativamente aos meses junho, julho e agosto de 2018-----

---- Ponto quatro: Poderes ao senhor Presidente da Junta para celebração de escritura pública, cedência terreno rústico, sito na Rua do Casalinho – Alcorriol.-----

Leonel Manha dá a palavra a um munícipe, senhor Manuel Antunes Mota, o qual começa por lamentar a existência de dois lugares de estacionamento para a Junta de



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

Freguesia, os quais são únicos e exclusivamente ocupados por dois funcionários residentes em Torres Novas, enquanto, que o Presidente da União de Freguesias de Torres Novas (S. Pedro), Lapas e Ribeira Branca tem de estacionar o veículo da Junta em locais menos próprios. Refere ainda que o espaço em causa deverá ser para os fregueses que vêm da parte rural, estacionarem os seus veículos aquando da sua deslocação a esta sede para resolver os seus assuntos.-----

Conclui, pedindo ao senhor Presidente desta União de Freguesias que tome uma atitude para que assim esta situação fique resolvida.-----

Terminada a intervenção do senhor Manuel Antunes Mota, Leonel Manha dá a palavra a Pedro Morte, o qual respondeu que esta situação já era recorrente uma vez que é um assunto que advém já de há muitos anos. Não podendo responder a esta questão de imediato, disse que vai tomar nota e encaminhar o assunto a quem de direito, mas advertiu que estes dois lugares de estacionamento já se encontram atribuídos desde que as Juntas vieram para este local.-----

---- Período antes da Ordem do Dia: -----

----Foram feitas as seguintes intervenções: -----

Nuno Valente começou por partilhar o ponto de situação de algumas iniciativas nomeadamente do PEDU (Plano Estratégico do Desenvolvimento Urbanístico) para a cidade de Torres Novas, em que neste momento estão três projetos mais adiantados e em fase de projeto de execução concluído sendo elas as seguintes:-----

Primeiro, o prédio Alvarenga, onde se pode verificar na página do Facebook da Câmara o Projeto 3D em que exemplifica qual o tipo de intervenção que vai ser executada na qual será a reabilitação de uma atual ruína que irá perto da Câmara Municipal que irá dar lugar a um Centro de Interpretação e uma Reserva Arqueológica que pretende demonstrar o desenvolvimento da cidade ao longo do tempo. À que lembrar que todos



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

estes projetos e intervenções têm um grau de dificuldade acrescida por se encontrarem em zonas suscetíveis de pareceres de outras entidades, nomeadamente na zona do castelo a DJPC, são entidades com uma certa *nuance* e tem de haver alguma persistência para se levar a bom porto as intervenções.-----

Outros dois projetos já concluídos e aprovados, que vão ser sujeitos a curso prazo a concursos públicos de empreitada, é o da Central do Caldeirão que vai dar lugar a um espaço de complemento também ao Teatro Virgínia e um espaço de entendimento do rio e do que era uma central hidroelétrica.-----

Por último, será o Almonda Parque, em que todo o seu espaço envolvente, se irá verificar que as intervenções já não vão ser da DJPC, mas sim da APA, mas tem-se conseguido levar as intenções dos intervenientes a bom porto. Para isso contribui a participação pública na forma como os projetos foram desenvolvidos, a introdução dos contributos dos munícipes, apesar de tornar o processo mais demoroso, sem dúvida que foi uma boa iniciativa/opção, com as suas virtudes e seus defeitos. Foi uma primeira iniciativa, onde a próxima que se fizer será levado em conta os erros onde se irá tentar corrigi-los, mas o que importa aqui é, que neste momento se está quase a começar a ver as obras concretizadas.-----

No que diz respeito aos carregadores elétricos existentes no Almonda Parque, encontram-se a funcionar onde se verificou que o único contratempo foi o de pintar as linhas já existentes, a verde. Esta situação está concluída, existem cinco postos de carregamento elétricos completamente gratuitos e três carregadores os quais irão servir de apoio à mobilidade e aos veículos não poluentes. É uma iniciativa a replicar, já existe uma candidatura à MOBIÉ para colocar um posto de carregamento em via pública e esperando que a mesma seja aprovada pela entidade. Verificou-se também o facto das



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

limpezas do rio, nomeadamente atrás da zona da Rodoviária, já terem sido efetuadas, ficando assim a noção de que a estratégia de atuação está a ser desenvolvida nesta área.- Por último, e, sendo do conhecimento de todos os presentes, foi apresentado e divulgado a iniciativa relativamente ao Projeto Rios, onde se verificou a importância que este projeto tem para o concelho, onde estas iniciativas relacionadas com a formação de monitores, nunca é demais salientar e que deveremos tentar a divulgação por todos os meios.-----

Terminou dizendo que todos temos um papel importante neste processo manifestando disponibilidade total para uma apresentação mais detalhada destes projetos aqui referidos, numa sessão a agendar.-----

Concluída a intervenção do Nuno Valente, Leonel Manha, dá a palavra a Heitor Gomes que expôs o seguinte:-----

Questionou sobre o parque de estacionamento da Junta estar a ser utilizado pelos seus funcionários, quando o mesmo poderia estar realmente afeto aos utentes que aqui se dirigem para tratar de documentos.-----

Seguidamente levantou a questão de que a União de S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca, manteve os outros postos de atendimento em funcionamento, nomeadamente em Lapas e Ribeira Branca, facilitando assim um maior número de fregueses aquando da sua deslocação aos serviços. No que diz respeito a esta União de Freguesias de Santa Maria, Salvador e Santiago, verifica-se que sempre foi aqui neste edifício, sendo que, acha pertinente a hipótese da deslocação de um funcionário da mesma, por haver uma vasta área rural, uma vez por mês, ou uma vez por semana, fora do horário laboral, com os devidos custos suportados pela Junta, para que deste modo se pudesse dar mais apoio aos restantes fregueses.-----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

João António reforçou novamente o assunto da não divulgação aos fregueses das deliberações aqui aprovadas nestas Assembleias, tanto no Site como nos jornais, como diz no próprio regimento interno que foi aprovado por unanimidade, sendo que na última Assembleia ficou dito que se iria recolher informações para esse efeito e que na próxima reunião iria ser esclarecida essa situação, portanto aguarda essas tais informações, lembrando que o Site encontra-se intocável desde o dia em que lhe foi enviado o *link* de acesso ao mesmo.-----

Seguidamente, demonstrou total satisfação no que diz respeito à limpeza que foi efectuada no terreno que se encontra na zona urbana, nomeadamente entre a Rua das Chãs e a Avenida Sá Carneiro, o qual já continha ervas bastante altas, mas em relação às manilhas, continuam lá, lembrando que o senhor Manuel Arnado na última Assembleia, disse que já tinha sido enviado um ofício desta Junta para a Câmara a dar conhecimento desta situação, há já bastante tempo. Questionou se houve resposta desta última, porque é importante saber se as manilhas irão ser retiradas ou não, uma vez que se encontram numa passagem de crianças. Ainda em relação à limpeza do terreno, trouxe um problema ainda mais grave, sendo ele a exposição de um poço aberto, num espaço público sem protecção, vindo violar claramente o artigo 42º. da Lei 310/2002, achando muito estranho que quem fez a limpeza do mesmo não tenha avisado os serviços atempadamente para que assim se pudesse proceder em conformidade uma vez que é uma passagem contínua de pessoas, sendo em maior número crianças e o poço não está a mais de cinco metros da estrada e três das manilhas.-----

Terminando, solicita à Junta, uma vez que existe um ponto de comunicação preferencial com a Câmara, que alertem os serviços competentes da mesma para que assim possam agir e resolver esta situação preocupante e urgente, advertindo que se até à próxima reunião de Assembleia não tenha sido feito nada, irá falar em Assembleia Municipal,



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

podendo ser que lá o ouçam, não como membro da Assembleia porque não o é, mas como freguês ou munícipe normal como outro qualquer.-----

Ana Rita Jorge teve a palavra questionando o senhor Presidente da Junta sobre duas questões que foram feitas ao senhor Manuel Armando aquando da última Assembleia aqui realizada, ficando as mesmas pendentes para serem respondidas agora. Uma delas foi sobre uma actividade que constava no relatório de actividades a qual que teve a ver com uma reunião do ACES que se realizou no Médio Tejo, onde a Junta participou pretendendo deste modo ter conhecimento do que lá foi tratado ou de alguma decisão que tenha sido tomada, podendo assim, ser do interesse público, e a outra questão tinha a ver também com o facto de aparecer do relatório de actividade último, no qual se tinha procedido à compra e arrumação de lenha para a escola de Santa Maria quando previamente tinha sido dito pelo senhor Presidente, quando um membro desta Assembleia, Heitor Gomes, questionou o porquê do não aproveitamento dos toros respeitante às podas efectuadas na freguesia para a escola, não iria necessitar de mais lenha porque estavam em Abril, tendo sido os mesmos desperdiçados e havido esta compra. Por último alertou sobre o facto de haver vários sinais de trânsito em péssimo estado na nossa União de freguesias, um dos quais sendo bastante preocupante que tem a ver com o facto de ter sido danificado um espelho parabólico que se encontra no entroncamento da Rua da Serrada Grande (junto à Taverna do Avô) com a Rua da Zona Industrial, o qual dá observação a quem tenta entrar na estrada, e como as pessoas costumam estacionar os carros na berma, dificulta ainda mais a visibilidade, assim, deste modo solicitou o pedido da sua substituição.-----

João Ribeiro lembrou de uma situação recorrente, a qual já foi falada por diversas vezes, uma em vinte oito de dezembro do ano transato e, outra em trinta de junho último, relativamente à correcção hídrica que existe na Rua da Vinha, pretende saber o que foi



Handwritten signature in blue ink.

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

feito, o senhor Manuel Armando na última reunião, disse que já tinha falado com o senhor Engenheiro Faria o qual se tinha deslocado ao local para verificar. Como já se passou algum tempo pretende saber o desenvolvimento. -----

Referente ao controle de vegetação espontânea que está a ser feito nas bermas das estradas que em algumas situações não está a ser feito, como por exemplo na Zona Industrial, que possivelmente não é da competência da Junta limpar mas será certamente avisar a quem de direito. Outra situação a ter em conta será antes de entrar no Casal D'Aires, no sentido Torres Novas / Casal D'Aires, em que se verifica um sinal de trânsito a servir de suporte às silvas lá existentes, situação esta já se pode dizer que entra no domínio da Proteção Civil. -----

Seguidamente perguntou ao senhor Presidente da Mesa qual é que foi a consequência do voto de louvor relativamente aos funcionários da Câmara aquando da Feira Medieval, se foi, como havia sido solicitado, divulgado junto dos mesmos. Portanto, não será só falar aqui, mas sim ir até quem de direito.-----

Questionou, no sentido se saber quais é que são as acções que o executivo tem tido na protecção civil relativamente a simulacros, às notificações para limpezas de terrenos, verificação de bocas de incêndio em espaços urbanos, avaliação de riscos na freguesia e se há alguma aldeia nesta União sob o programa “Aldeia Segura” e, se de facto existe, qual é.-----

Questionou ainda, se há alguma regularização de trabalhos a nível da limpeza das estradas. Se a Junta de Freguesia vai ter alguma acção na pavimentação do parque de estacionamento do Clube Desportivo e Cultural Caveirense e a repavimentação da Rua Cardillium.-----

Relativamente a uma situação muito pontual, solicita a colocação de um poste de cimento para suporte a uma placa de toponímia que foi danificada na Rua da Barreta.----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

Por último congratulou o senhor Presidente da Junta pelo facto de, nos sítios onde foi feita a limpeza dos taludes e das bermas, verificou, por onde passou, um trabalho bem executado. Para terminar agradece ao senhor Presidente da Junta, pelo envio do cartaz para o curso de monitor do “Projeto Rios”.-----

Tiago Ferreira disse que, na última reunião da Assembleia de Freguesia o senhor Presidente da Junta não esteve presente e, foi debatido o desenvolvimento do trabalho das principais competências que a Junta tem. No orçamento, uma das principais rúbricas é a da manutenção e limpeza a qual é feita através de acordos de execução que se realizam com a Câmara. No entanto os membros do PSD tiveram uma votação contra esses ditos acordos, e, não sabendo se o que aqui foi dito é valorizado ou se caiu em “saco roto” e não foi discutido, é uma questão que os ultrapassa mas, se os acordos de execução foram assinados e, se o senhor Manuel Armando aqui disse que não havia condições, que era muito difícil arranjar empresas que fizessem o trabalho, gostaria que o senhor Presidente da Junta esclarecesse se tem conseguido executar os trabalhos conforme estão acordados e, também gostaria de ter acesso aos relatórios que a Junta tem de entregar de dois em dois meses à Câmara Municipal de Torres Novas. É muito importante esta situação porque aqui, nesta Assembleia, os acordos são rectificadados, assinados e, ou se concorda ou não com os mesmos, mas para se concordar com alguma coisa têm de os conhecer. Portanto, nos acordos aqui assinados, verificou que não estavam definidas quais eram as áreas que em causa, como também não foram aqui apresentadas. Referiu que não chegou, relativamente a este assunto, qualquer informação a nenhum dos membros desta Assembleia, desconhecendo assim, como exemplo, se em mil metros de estrada são limpos, um metro ou dois metros de berma. Frisou que tudo isto implica dinheiro, que se está a receber e tem que se saber se está a ser usado ou não e se o membro Junta está a controlar ou não, desconhecendo como é



[Handwritten signature]

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

efectuado o pagamento porque não é especificado, mas em devida altura pedirá essa explicação, se vem ou não no final um relatório de como é que são feitos os metros quadrados e, que tipo de fiscalização é efectuada frisando que tudo isto num orçamento é muito importante. Deixou esta nota para que o executivo não se esqueça de entregar este ponto nas próximas Assembleias, disponibilizando-se, se for necessário, a fazer um requerimento para solicitar toda essa documentação, a não ser que o Presidente da Junta a queira facultar a todos os presentes.-----

Alertou para o facto de que, sistematicamente, na Cidade de Torres Novas no FACEBOOK, são cada vez mais presentes as reclamações feitas pelos munícipes e, que esta Junta vai a “reboque” das mesmas porque sempre que é lá colocada alguma foto, lá vai a Junta intervir, sendo que a Câmara também o faz. Insistiu, já por diversas vezes na criação do sistema de informação geográfica, onde as pessoas poderiam fazer as suas reclamações e, onde as mesmas poderiam ser logo respondidas ou informadas de acordo com o que fosse apresentado, portanto haveria um maior controlo do que se estava a fazer. Como exemplo referiu a limpeza da rio Almonda, na zona do Condomínio Beira Rio, junto à Rodoviária, onde foram limpar mas, só limparam as ervas que lá estavam deixando a porcaria toda no chão. Perguntou se não existirá uma coordenação de trabalho, se as equipas não serão mistas, se não se poderá pedir um trabalho coordenado entre várias equipas ou será apenas uma só equipa que vai limpar o chão e não haverá mais controle sobre isso.-----

Questionou sobre em que estado se encontra a situação dos espaços de cidadão uma vez que já foi discutido o assunto na Câmara e, até agora não obtiveram qualquer informação sobre os mesmos. Se existe alguma calendarização para pavimentação de estradas nesta União de Freguesias nomeadamente em Casal Garcia Mogo e a estrada do alto de São Domingos em Marruas.-----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

Outra situação também ela importante a qual já foi falada na última Assembleia, é a zona que envolve a Rua de Santo António com a Avenida Sá Carneiro, em que se verifica um cruzamento perigoso no qual as pessoas entram no meio da via e é preciso tomar medidas para melhorar esta situação, porque quem vem da Rua de Santo António para virar para o hipermercado Modelo, tem muita dificuldade. Outra situação é a das árvores que estão nos passeios e em terrenos as quais entram na zona de circulação tapando deste modo o caminho às pessoas.-----

Terminou dando os parabéns ao senhor Presidente da Junta pelo cartaz divulgativo das formações do “Projeto Rios” que lhe foi endereçado e também gostaria de saber para que entidades é que também foram enviados os convites, porque a formação em causa tinha um custo de sessenta euros por participante e se houve aderência ou não aos convites efetuados.-----

Relativamente à Coletividade das Marruas, gostaria também de saber qual o desenvolvimento da situação.-----

Pedro Morte começou por responder a Tiago Ferreira, informando que os convites foram feitos à União Desportiva e Recreativa da Zona Alta, em que ninguém se mostrou interessado; à Associação Guias de Portugal – 1ª. Companhia de Torres Novas; ao Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 65 de Torres Novas e ao Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves, tendo apenas o último respondido afirmativamente.-----

Seguidamente e, para começar a responder a toda a retórica apresentada pelo senhor Tiago Ferreira, e, não sabendo se o caso é anedota ou verídico, passa a dizer o seguinte: *“conhecendo aquela história em que um individuo estava em casa com baixa médica prolongada, entretanto os inspetores dos serviços da segurança social foram bater à porta do dito senhor, aparecendo a sua esposa em que lhe perguntam se ele estava em casa. A senhora respondeu que o seu marido tinha ido ao prado aos tomates, tendo*



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

entendendo os inspetores, que ele tinha sido operado aos tomate e que desconheciam essa situação”.-----

Pegando nesta “*história*”, Pedro Morte afirma que, os assuntos que o senhor Tiago Ferreira levantou aquando da sua intervenção alguns deles não têm a ver rigorosamente nada com a Junta.-----

Tiago Ferreira intervém pedindo ao senhor Presidente da Junta que mantivesse o nível questionando o Presidente desta Assembleia sobre o que atrás foi dito pelo primeiro, porque não se está a dignificar esta Assembleia, uma vez que está aqui a fazer perguntas concretas e a não dignificar a Junta, estão presentes senhoras e há que respeitar, exigindo que tudo isto fique escrito em ata, porque ninguém presente baixou o nível aquando da sua intervenção.-----

Pedro Morte afirmou que existem assuntos que são da responsabilidade direta da Câmara mas não querendo isso dizer que, a Junta não esteja atenta ou não faça efetivamente os reparos que foram ditos pelo senhor Tiago Ferreira. A Junta não anda atrás dos Facebook’s de ninguém. Recebem-se as reclamações feitas pelos munícipes por via carta, até mesmo pelo próprio site, via email e também através destas Assembleias. Todas essas informações, por vezes servem de alerta para certas e, determinadas situações, uma vez que a área abrangente desta União de Freguesias, cerca de quarenta e cinco quilómetros quadrados, é muito extensa e não se pode ver tudo nem estar em todo o lado.-----

Relativamente aos acordos de execução e às verbas, já aqui foi decidido quando ao novo acordo referente às competências, ainda não foi à reunião da Assembleia Municipal e por esse motivo, esta União de Freguesias ainda não está a receber as verbas que forma contempladas pelo aumento e pela insistência que foi feita por todos os presidentes de Juntas junto do Município. Portanto as verbas que estão nos mapas, a questão dos dois



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

meses em que se tem de apresentar esses relatórios, não estão em execução porque o acordo não está assinado, estando, nós a funcionar e a cumprir mediante perante o mesmo. Após a realização da última Assembleia Municipal ainda a ser realizada no mês em curso, iremos começar então a receber as verbas que nos foram atribuídas.-----

Tiago Ferreira perguntou se há ou não relatórios a entregar uma vez que existem acordos antigos.-----

Pedro Morte respondeu que nos acordos antigos não está previsto a apresentação destes documentos de dois em dois meses, apenas está contemplado neste novo acordo, mas que a qualquer momento, se for solicitado, poderá mostrar todos os dados pretendidos, informando que no orçamento que foi enviado, na informação do Presidente de Junta, está lá documentado toda essa parte das verbas que foram e não foram gastas e que provavelmente ter-se-á que marcar uma reunião da Assembleia, extraordinária, para que na rúbrica das receitas venham contempladas as novas verbas que estão atribuídas para também podermos reforçar as verbas, ou seja, as rúbricas inerentes a estes compromissos. O orçamento da Junta é a nossa Bíblia, e, é por aí que nós nos teremos que reger.-----

Relativamente ao espaço do cidadão informou que será o Ponto do Cidadão e que já se realizou uma reunião na Câmara, mas ainda não está tudo clarificado, estando ainda para chegar às Juntas o Acordo a fim de ser assinado pelas entidades intervenientes e, assim, se dar início às obras que estão previstas. Lembrou que estas verbas vêm do fundo europeu e isto está tudo consignado num projeto que se iniciou no governo PSD anterior, o qual ficou por um tempo estagnado, começando a avançar novamente á cerca de um ano.-----

Em relação ao que se passou momentos antes desta explicação explicou que, o que aqui disse foi em modo de brincadeira e, foi bem entendido nesse sentido, porque por vezes



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

tem que se levar as coisas com alguma brincadeira sem querer ofender ninguém, muito menos as senhoras aqui presentes. Respeita e sempre respeitou todas as pessoas e por vezes tem que se aliviar a forma como se dizem as coisas sem termos que estar sob pressão.-----

Após esta explicação e, ainda sobre o Ponto do Cidadão, as verbas que foram disponibilizadas pelos fundos europeus, só agora ficaram libertas para serem utilizadas. Já houve aqui alguns avanços e recuos em relação ao que era pretendido e necessário fazer, nomeadamente até às próprias instalações e às suas respetivas remodelações, portanto, colocar pelo menor custo possível o espaço em causa para que os cidadãos o possam vir a utilizar. Para terminar este assunto, informou que já em determinada altura houve formação para os funcionários indicados para este serviço, tendo sido novamente lançada mais uma ação de formação de reciclagem e atualização para lembrar o que já anteriormente tinham aprendido, não estando ainda definido o dia e a hora exatos para o seu início.-----

Respondendo a João Ribeiro, o problema que existe na Rua da Vinha, é um processo em curso e já se deslocaram ao local com o senhor Engenheiro Faria. É uma obra em que não se pode dizer se é ou não dispendiosa, não existe ainda solução técnica para a sua realização.-----

Em certo e, determinado momento mais ou menos há sete ou oito anos e, a pedido dos moradores, a Junta contribui com uma verba para o arranjo dos passeios. O processo das águas pluviais não escoarem, neste momento é um assunto que não está fechado nem é conclusivo, não podendo dar, neste momento, mais informações. É um assunto e uma questão que preocupa a Junta, a qual vai tentando acompanhar e resolver a situação e outras que existem.-----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

João Ribeiro interveio no sentido de saber quais os moradores contemplados com essas verbas atribuídas uma vez que reside lá e não lhe foi dado qualquer valor.-----

Pedro Morte disse que por uma questão de respeito não iria identificar ninguém publicamente, podendo dar essa informação somente em privado. -----

João Ribeiro disse que o arranjo desses tais passeios, nada tem a ver com a correção hídrica pretendida.-----

Pedro Morte respondeu que a questão aqui neste momento, é que a Junta quando é solicitado, ajuda sempre na medida do possível, com meias manilhas ou manilhas ou outros materiais, para que assim sejam resolvidas certas e, determinadas situações.-----

Relativamente à vegetação da Zona Industrial, esta Junta iniciou a limpeza antes do Casal D'Aires até à Capela e a parte que não foi limpa é da responsabilidade da Câmara, informando que teve conhecimento de que já foi contratado alguém para efectuar a mesma.-----

Informou ainda que no dia de hoje esta Junta iniciou a limpeza na estrada que vai da Igreja do Bonflorado até ao Boquilobo.-----

Em relação ao voto de louvor, este assunto será falado pelo senhor Presidente da Assembleia e no que diz respeito à Protecção Civil disse que todos os Presidentes de Junta deste concelho, têm feito parte integrante da ação e realizado briefings às segundas-feiras, pelas dez da manhã, com todos os representantes da área da protecção civil, nomeadamente Bombeiros, GNR e PSP. No concelho de Torres Novas, à excepção de duas situações em Casais Martanes, que faz parte da área da Freguesia de Pedrógão, não tem havido grandes problemas, portanto temos um concelho calmo e sereno. Dentro da nossa área, o único local mais preocupante é na zona do Carreiro de Areia, mas está sinalizado, com os alertas em sentido, portanto é uma situação que está neste momento a ser devidamente acompanhada pelos serviços da protecção civil.-----



[Handwritten signatures in blue ink]

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

João Ribeiro questionou se, neste momento não existe uma aldeia segura identificada.---

Pedro Morte respondeu que esta Junta fez a divulgação em folhetos próprios, estando em cada aldeia uma pessoa em total alerta para que, caso seja necessário, intervir de imediato. Neste momento nas nossas aldeias não será de todo necessário a evacuação das pessoas uma vez que não estão rodeadas de mato ou floresta e se for necessário, a Junta tem, além do plano municipal de atuação, estruturado um plano de emergência com todos os contactos necessários para atuar de imediato.-----

João Ribeiro disse que quando faz as perguntas não as faz no sentido de ataque político, fá-las para ser esclarecido, notando no entanto, que nas respostas dadas pelo senhor Presidente da Junta, que João Ribeiro ao fazê-las já sabe as respostas às perguntas que faz. É técnico, não neste concelho e pode por isso ter uma visão diferente das coisas, mas não está presente nesta reunião para lançar nenhuma rasteira.-----

Pedro Morte respondeu que não falou com essa intenção porque se assim fosse não respondia e falava de forma diferente. Falou no sentido de que não é técnico e não é conhecedor profundo das coisas, mas respondeu pelo conhecimento que tem e pelo que esta Junta tem preparado para a ação imediata caso seja necessário.-----

Respondendo a Ana Rita Jorge, a reunião da ACES, para a qual foi convidado, foi realizada em Alcanena e teve a ver com a divulgação do site para os utentes poderem marcar as consultas médicas onde foram disponibilizados alguns folhetos os quais foram distribuídos. Foi prevista a marcação de uma reunião com a União de Freguesias de Torres Novas (S. Pedro, Lapas e Ribeira Branca), para se fazer uma sessão de esclarecimento mais abrangente à população, não tendo havido, a curto prazo, oportunidade para tal, ficando agendado para quando for possível, isto porque não basta a divulgação feita pela internet mas sim presencialmente uma vez que nem todas as pessoas têm acesso ao mundo digital. -----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

Relativamente à lenha da Escola de Santa Maria, no final do mês de fevereiro princípios de março do ano em curso, ainda se fazia sentir bastante frio, como não havia lenha preparada para o efeito, esta Junta teve de comprar alguns quilos de lenha para ser colocada na Escola e, assim ser usada no aquecimento das salas.-----

Ana Rita Jorge afirmou que o relatório de actividades é do período de junho.-----

Pedro Morte respondeu que não. O relatório foi dado em junho mas a compra foi feita em março. Portanto quando se apresenta o relatório, é de junho e maio, mas é referente aos meses anteriores. A compra feita em março mas só foi liquidada em junho daí vir discriminada no relatório. Neste momento o que está a acontecer é que estamos retirar toda a lenha lá existente devido ao início das obras da escola, a qual está a ser transportada para a Câmara, uma vez que na escola já não vai ser necessário utilizá-la.--

No que diz respeito ao espelho junto à Taverna do Avô, já está sinalizado e será a curto prazo substituído.-----

Sobre o que foi dito pelo João António, no que diz respeito ao Site, a divulgação não tem sido feita porque o próprio “*embrião*” não está criado da forma que a Junta mais gostaria que estivesse, Já estiveram marcadas duas reuniões para que se pudesse fazer e estabelecer a forma para que o *Site* fique mais ativo e seja interativo, mas por uma questão de férias e depois por problemas de saúde relacionadas com uma das pessoas envolvidas no *Site*, foi uma das razões do mesmo estar parado nesse sentido.-----

João António disse que não só uma questão do Site mas mais propriamente com o que aqui foi aprovado no Regimento. Se foi enviado ou não para os Jornais um resumo daquilo que se passa nestas reuniões.-----

Pedro Morte respondeu que não tem sido por hábito enviar para os jornais.-----

João António lembrou que apresentou na devida altura uma proposta se era mesmo necessário colocar no Regimento “*que é para os jornais, que vai para o site*”, à qual foi



[Handwritten signatures in blue ink]

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

respondido afirmativamente para se fazer. Provavelmente se, se fizer um resumo do que é tratado nestas reuniões para ser enviado aos jornais, será certamente publicado nos mesmos, como por exemplo o voto de louvor feito aos funcionários da Câmara, se tivesse sido enviado, teria sido publicado ou não, mas há que tentar porque senão fica-se na dúvida.-----

Pedro Morte disse que não é muito fácil enviar para os jornais, uma ata que tem em média de vinte páginas mas os assuntos mais relevantes podem ser transmitidos.-----

João António respondeu que quando falou nestas publicações referiu-se às decisões ou deliberações tomadas ou aprovadas nestas reuniões.-----

Pedro Morte acrescenta que por exemplo na Assembleia Municipal não se passa essa situação porque os jornalistas estão presentes e assim fazem logo a divulgação. Mas sim, se está decidido há que incumbir essa tarefa a alguém da mesa desta Assembleia, para preparar algo a fim de ser posteriormente enviado para os jornais.-----

Tiago Ferreira disse que é uma situação do Regimento e como tal a Junta tem funcionários, portanto há que pô-los a fazer este serviço uma vez que estas reuniões acontecem apenas de três em três meses.-----

Pedro Morte relembra que é a mesa desta Assembleia que terá de orientar a situação de maneira a que chegue essa informação ou resumo ao executivo, afim do mesmo ter conhecimento prévio antes da sua publicação.-----

Leonel Manha informou que o vem descrito no artigo vinte e quatro, ponto dois do Regimento **Publicidade das Deliberações** “os atos referidos no número anterior são ainda publicados no sítio da Internet, no boletim da autarquia local e nos jornais regionais editados ou distribuídos na área da respetiva autarquia, nos trinta dias subsequentes à sua prática, que reúnam cumulativamente nas condições explicitas nas alíneas a) até à e). (anexo um a esta ata).-----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

Relativamente ao terreno onde se encontram as manilhas, não foi limpo, por intimidação as ervas foram cortadas e deixaram lá todos os desperdícios. O executivo desta Junta, no momento em que isso aconteceu, tomou todas as providências junto dos serviços respectivos, nomeadamente protecção civil, a reclamar que aquilo, não era considerada limpeza nenhuma, ou seja, limpeza é cortar e remover, mas por vezes em termos de orçamento, cortar não é limpar ou vice-versa. Na passada segunda-feira o dono do terreno foi novamente intimidado para a limpeza, remoção das manilhas e o tamponamento do poço lá existente e, se no prazo de dez dias ele não cumprir, em acordo verbal existente entre esta Junta e o senhor vereador responsável pela área, ou seja, em parceria mútua, iremos resolver o assunto, ficando bem explícito, que sem esta nova intimidação não era possível esta intervenção. A Junta irá providenciar uma máquina retro para efectuar a limpeza e a Câmara por sua vez irá disponibilizar o transporte necessário para levar todo o desperdício lá existente.-----

João Ribeiro pronunciou-se afirmando que dúvida dessa intervenção porque é considerada invasão de propriedade privada.-----

Leonel Manha explicou que todo este processo já tem toda a parte legal tratada.-----

Pedro Morte informou que, alguém (entidade) há-de comunicar quando o momento de intervir. Não é a Junta mas sim uma outra entidade acima que irá dar a ordem de avançar, talvez a força policial. A Junta apenas tomou a responsabilidade para resolver este assunto da maneira atrás mencionada.-----

Respondendo a Heitor, quanto à descentralização dos serviços, e, dando como exemplo a União de Freguesias de Torres Novas (S. Pedro), Lapas e Ribeira Branca, informou que esta União tem duas sedes que já existiam das extintas Lapas e Ribeira Branca, portanto é a razão as manter a funcionar com duas das suas funcionárias, não estando abertas todos os dias. Esta União de Freguesias, nunca teve outras sedes a não ser este



[Handwritten signature]

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

espaço aqui, portanto ao irmos às aldeias não tem muita lógica ma vez que os fregueses se deslocam aqui para tratar de provas de vida, licenças de canídeos e outros demais documentos. Outro tipo de assuntos, são resolvidos com a proximidade junto das pessoas, com as visitas, o ir ao café ou tasca da aldeia e lá interagir-se quando nos colocam questões sobre os problemas existentes ou quando não é assim deste modo, ligam para a secretaria e expõem as situações e alguém da Junta irá ao local verificar.---- Os serviços administrativos têm de ter uma base de suporte para poder executar os trabalhos, nomeadamente tirar fotocópias e o próprio sistema informático de trabalho, não havendo em mais lado nenhum terá de ser aqui nestas instalações. No que respeita à outra União também aqui sedeada, nas outras sedes usufrui de todo o equipamento de trabalho necessário para tal.-----

Heitor Gomes referiu ainda que, futuramente poder-se-á sempre aceder ao site desta União para solicitar documentos ou alguma informação.-----

Pedro Morte advertiu que quem poderá aceder a este site serão pessoas com condições para tal, ou seja, tenham computador, internet e principalmente que saibam ler e escrever, portanto todos têm conhecimento que, nem todas as pessoas usufruem destas condições e, como tal a proximidade junto delas é sempre uma mais valia.-----

João Ribeiro informou que não obteve respostas a algumas questões que colocou aquando da sua intervenção, pretendendo assim, deste modo, que as mesmas sejam ainda dadas.-----

Tiago Ferreira tem uso da palavra no sentido de louvar a capacidade argumentativa do senhor Presidente da Junta tem ao dar esclarecimentos todas as questões aqui levantadas. Nomeadamente quando o João Ribeiro em dado momento disse que não faz as questões com intenção de passar rasteiras, referiu que ninguém presente nesta reunião tem essa intenção, mas sim saber se aquilo que a Junta se comprometeu a fazer, é feito



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

ou não e qual o prazo. Neste sentido, advertiu que não obteve qualquer resposta aquando da sua intervenção quando colocou a questão sobre para quando e que estava previsto o asfaltamento da estrada do Alto de S. Domingos em Marruas e também em relação ao Casal Garcia Mogo como e quando se irá proceder. -----

Pedro Morte, respondeu que a pavimentação das estradas é pura e simplesmente da responsabilidade da Câmara. Esta Junta tem e apresentou as prioridades perante a Câmara quanto à pavimentação das estradas em que a do Alto S. Domingos faz parte dessas mesmas prioridades. Em relação ao Casal Garcia Mogo, esta situação não tem só a ver com pavimentação mas sim com uma intervenção mais profunda que tem a ver com as águas pluviais e, certas e, determinadas situações. Existe o compromisso que, logo que se termine o arranjo da estrada Caveira / Riachos, a Câmara irá proceder à intervenção imediata no Casal Garcia Mogo.-----

Tiago Ferreira interveio no sentido de obter algum esclarecimento dizendo que o município tem uma única máquina pavimentadora, e como tal a estrada do Radar a qual pertence à União de Freguesias de Torres Novas (S. Pedro), Lapas e Ribeira Branca, foi alcatroada de acordo com um protocolo, sendo assim, perguntou se esta Junta não terá capacidade para interpolar com a Câmara, tratar ou fazer uma recolha de fundos a fim de se pôr o alcatrão e a Câmara fornecer a máquina.-----

Pedro Morte respondeu que existem troços de estradas que a Junta tem, nomeadamente o Alto de S. Domingos é a que liga Liteiros a Marruas, Rua de São Domingos, a pavimentação das mesmas é feito através de contratos interadministrativos, os quais só poderão ser feitos quando o próprio orçamento da Câmara assim o permitir.-----

Tiago Ferreira perguntou ao senhor pedro Morte se ele se sente realizado e sendo que se tem dado tudo para resolver os problemas das nossas populações, nomeadamente essa área do alcatroamento.-----



[Handwritten signature]

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

Pedro Morte respondeu que compreende a pergunta que lhe foi colocada e, como Presidente de Junta sente-se frustrado porque o curto orçamento que esta Junta tem e a pouca verba que que nos é atribuída é gasta em limpeza de ervas e valetas não sobrando quase nada. Fazem-se as limpezas e passados dois a três meses está tudo na mesma e, assim se gasta o pouco que temos, sem haver qualquer margem de manobra para se efetuar obras.-----

João Ribeiro interveio novamente no sentido de que pretende que lhe seja respondido às questões atrás colocadas, sendo elas as seguintes:-----

----primeira, se a Junta de Freguesia vai intervir numa possível pavimentação no parque de estacionamento do Clube Desportivo e Cultural Caveirense e, se vai ser ainda para este ano, a pavimentação da Rua Cardillium.-----

----segunda, se há alguma calendarização de trabalhos a fazer na limpeza das bermas e nos taludes das estradas ou apenas se limpa porque alguém reclama ou se algum membro desta Assembleia adverte para essa situação.-----

Dizendo por último que está insatisfeito pelo pagamento do seu IMI, sendo o valor muito elevado. Disse que tem o direito de demonstrar a sua insatisfação assim como o senhor Engenheiro Faria tem o direito de dizer que a obra de correcção hídrica é muito dispendiosa. Disse ainda que possui um infraestrutura na propriedade que usa e é destruída cada vez que vem as chuvas porque abre regos de quase meio metro de profundidade por causa da falta da tal correcção hídrica das águas. Não considera uma embirração mas sim porque é gasto dinheiro a construir o pavimento daquela infraestrutura, que é em areia e, por sua vez vem a água de torrente entrando toda lá levando a areia para o meio do prado.-----

Pedro Morte respondeu dando toda a razão ao que foi dito por João Ribeiro e que têm de compreender que não existe uma má vontade nem de sua parte nem por parte desta



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

Junta. A questão é que, por muito que se tenha tentado e, embora seja uma das situações com alguma prioridade, ainda não se conseguiu chegar a uma conclusão sobre esta situação.-----

Em relação ao assunto do planeamento para o corte de ervas, este executivo tem planeado para Maio / Junho iniciar a limpeza de tudo o que é aldeias e caminhos de zonas rurais. Neste momento esta Junta tem quatro empresas a trabalhar nesse sentido, estando dividido o trabalho pelas mesmas, ficando assim deste modo, uma com a zona de Carreiro de Areia, Gateiras de Santo António e Casal Sentista; outra faz a limpeza em Alcorriol e toda a parte envolvente de Sentieiras, a zona de Liteiros e uma parte da área urbana de Torres Novas é entregue a outra e temos por último a zona de Marruas que é feita por outra das quatro empresas. Os trabalhos foram iniciados em junho último e como choveu nesse período as ervas cresceram novamente, tendo-se alargado o prazo das limpezas, havendo sítios onde se teve de fazer o corte e limpeza mais do que uma vez. Informou também que o espaço envolvente entre placas das localidades também é limpo e, após esta parte estar concluída, faz-se as partes subsequentes tendo aqui, nesta situação, em vista o orçamento da Junta se existe verba disponível ou não. A componente, a preocupação e a planificação tem a ver em princípio com estes três factores, limpar entre placas, limpar dentro das aldeias e depois alargar até ligar a outra aldeia uma vez que entre as Juntas, está determinado assim.-----

Heitor Gomes perguntou a quem compete limpar os espaços limítrofes entre as aldeias, ou seja, os espaços de não são de ninguém.-----

Pedro Morte respondeu que uma parte tem sido através da Câmara e outra passando pelas Juntas de Freguesia, havendo uma conjugação de esforços entre ambas as entidades, para se limpar o maior espaço possível com o mínimo custo possível.-----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

Informou embora tivesse havido um aumento de verbas e mais algumas responsabilidades, as Juntas ainda não receberam a componente financeira para isso. Portanto as Juntas têm vindo a cumprir assim como a Câmara e aliás, devido ao vereador que está no pelouro neste momento, tem-se realizado muitas mais limpezas este ano.-----

Leonel Manha em relação ao voto de louvor, o qual foi aprovado por unanimidade, está feito e tem de se fazer chegar o mesmo à Câmara. Esclareceu ainda que no momento da sua apresentação desconhecia os contornos do mesmo, os voluntários têm sempre um voto de louvor, mas no que diz respeito aos funcionários da Câmara, não tinha votado a favor, uma vez que eles são pagos pelo trabalho efetuado e, além disso, posteriormente têm também direito a tempo de compensação pelo serviço que fizeram.-----

Maria Armanda disse que os funcionários também são voluntários, porque se estiveram lá, foi porque quiseram e apesar disso, também gostam de ser elogiados pelo que fazem.

Fátima Coelho esclareceu que os funcionários ao trabalharem sob estas condições têm como compensação gozo de tempo, se trabalharem o domingo, têm direito a um dos três dias a seguir.-----

Leonel Manha lembrou os presentes que enviou em devido tempo, para a Maria Armanda, Tiago Ferreira, Heitor Gomes com conhecimento à Marta Silva e ao executivo desta União de Freguesias, um email para a nomeação das comissões de trabalho. Obteve resposta de Tiago Ferreira o qual foi nomeado para a Comissão do Comércio Local e João António para a Comissão de Ordenamento de Trânsito e Prevenção Rodoviária. Em relação ao Partido Socialista já tinha sido divulgado anteriormente que seria o Nuno Valente para a Comissão do Comércio Local e Rui Edgar para a Comissão de Ordenamento de Trânsito e Prevenção Rodoviária.-----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

Heitor Gomes deu conhecimento que em relação ao Bloco de Esquerda ficará ele mesmo para a Comissão de Ordenamento de Trânsito e Prevenção Rodoviária e para a Comissão do Comércio Local a Ana Catarina Duarte.-----

Leonel Manha informou que em relação ao envio para os jornais das deliberações aqui tomadas, já tomou nota da situação à qual irá estar mais atento e proceder em conformidade.-----

Rui Edgar informou os presentes de que as obras na Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Marruas estão neste momento concluídas, tendo sido também já realizada a vistoria por parte do HCCP, em que a senhora Engenheira deu ordem para que se efectuasse a segunda vistoria. Esse mesmo pedido foi feito no dia de hoje e aguarda-se então que seja feita o quanto antes para que seja feito o concurso e publicado no jornal “O Almonda” o formulário para se subalugar cujo contrato será elaborado segundo as normas vigentes. Anunciou também que se irá realizar uma celebração de inauguração do dia um de dezembro próximo.-----

---- PONTO UM: -----

Leonel Manha pergunta se todos leram a ata anterior e se há alguma coisa a referir.-----

Ana Rita Jorge tem a palavra referindo que a ata tem algumas correcções a serem efectuadas, sendo elas as seguintes:-----

- página 6 (seis) na segunda intervenção de João António onde diz “...porque é importante saber, assim como por quem vai ser pago o domínio...” deverá ser “...referiu que procurou no Google em vários sítios e não encontrou nada e, se realmente já existe o Site, perguntou se já foram lá colocadas as deliberações tomadas nesta Assembleia; quem vai fazer a atualização do mesmo, porque é importante saber, e por quem vai ser pago o domínio uma vez que no orçamento desta Junta não cabe o pagamento do mesmo.”-----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

Referiu que, quando as reuniões passam a ser gravadas, começa ser também aumentada a responsabilidade da elaboração das mesmas e, de facto o João Ribeiro terá colocado uma questão em relação à legalização do terreno em Alcorriol que se prendia com o facto de quem ia acartar com os custos do destaque da parcela na Conservatória do Registo Predial e, a resposta à mesma dada pelo senhor Manuel Armando não foi mencionada na página 14 (catorze) antes de ser colocado o ponto à votação, portanto deverá ser inserida a intervenção do mesmo, sendo ela a seguinte: “...a Junta não tem por hábito fazer essa legalização na Conservatória ficando apenas registado aqui na Junta o papel respeitando à doação...”-----

- página 19 (dezanove) antes do início do ponto seis, falta a resposta do senhor Manuel Armando questionada por Tiago Ferreira que consistiu se existia algum Regulamento Interno para reger o uso de dinheiro em caixa, a qual será a seguinte: “...não existe nenhum regulamento e que quando há algum valor que seja elevado é depositado...”---

- página 20 (vinte) na intervenção de João Ribeiro onde diz “...homenagear todo o pessoal da Câmara...”, deverá ser “...homenagear todos os funcionários da Câmara...”-----

Não havendo nada mais a ser dito, a ata foi posta a votação e aprovada por maioria, com nove votos a favor (Leonel Filipe Ferreira Manha, Maria de Fátima Lopes Coelho, Hermínia Maria Rodrigues Vieira de Sousa, Rogério Paulo Ferreira Correia, Nuno Eduardo Ferreira Valente, Heitor Duarte Nereu Gomes, Tiago Ribeiro de Carvalho Ferreira, João Nuno Sequeira António e João José Paiva Ribeiro), e quatro abstenções (Ana Rita dos Santos Serras Jorge, Rui Edgar Ferreira Lopes, Maria Armanda Rebelo Simões Teixeira e Rogério Manuel Rodrigues de Freitas).-----

---- PONTO DOIS: -----

Leonel Manha, dá a palavra a Hermínia Sousa, a qual passa a ler um documento sobre o



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

voto de pesar pelo falecimento do Dr. Trincão Marques pela bancada do PS (anexo dois).-----

Terminada a sua leitura, foi posto à votação e aprovado por unanimidade.-----

---- PONTO TRÊS: -----

Leonel Manha inicia este ponto da ordem de trabalhos dando a palavra a Rogério Freitas dando conhecimento das seguintes situações:-----

- placas de identificação danificadas (cruzamento da Rua do Bom Amor com a Variante); placas sitas no Largo das Forças Armadas com a Rua Comandante Ilharco estão sem qualquer identificação;-----

- solicitou a colocação de uma placa de identificação no Largo D. Diogo Fernandes de Almeida, com a indicação da sede da Junta;-----

- limpeza de bermas não efectuadas desde a Escola de Polícia até ao Nicho de Rodrigues;-----

- lombas na estrada da Sapeira sem qualquer resolução feita; -----

- limpeza da estrada que vai desde a Variante do Bom Amor até ao Daniel Sucateiro, a quem compete efetua-la;-----

- qual a direcção da estrada desclassificada até ao Daniel Sucateiro, qual a sua designação oficial;-----

- parque infantil dos Pintainhos continua destrutado e as madeiras dos equipamentos necessitam de intervenção devido à aproximação do inverno;-----

- vedação do parque de Pintainhos tem arbustos, a quem compete a sua manutenção;-----

- a recolha do lixo não é efectuada regularmente solicitando que esta Junta informe a Câmara ou a própria empresa da recolha para que esta situação melhore uma vez que esta última quando passa aos locais dos contentores leva apenas o que está dentro dos mesmos e todo o outro lixo que está no chão, fica.-----



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

Heitor Gomes lembrou que aquando a intervenção do senhor Presidente da Junta ao dizer que o orçamento mal chegava para as limpezas a efectuar e ao verificar o valor dos subsídios atribuídos, que até são significativos, a algumas entidades da acção social, não compreende, deste modo, qual é o critério de atribuição dos mesmos uma vez que existe um regulamento de apoio ao associativismo, no qual é atribuído um valor anual e depois aparecem mais estes donativos.-----

No que diz respeito aos espaços cedidos às Juntas, nomeadamente as escolas, questionou o porquê de serem as primeiras a suportar a limpeza envolvente das escolas ou em outros espaços envolventes às mesmas.-----

Perguntou quais irão ser as actividades a realizar por esta Junta previstas nos próximos três meses para que assim se possa fazer um balanço do que foi feito com o que estava previsto, uma vez que parece constar que as coisas são feitas apenas quando aparecem para resolver.-----

Tiago Ferreira colocou, ao Presidente da Mesa, a questão de que esta sessão é uma assembleia política, e que, no primeiro dia que esteve presente tentou fazer uma coligação com o Bloco de Esquerda para conseguir eleger um membro do PSD para presidente da mesa, não tendo conseguido, o BE ligou-se ao Partido Socialista e elegeu para o executivo dois membros, deste modo perguntou como é que o BE desta Assembleia vem questionar a atribuição dos subsídios pondo em questão como é os mesmos são atribuídos ou não, dando a entender que se atribuem donativos e não vão às reuniões a fim de serem aprovados, tendo alguma expectativa de que o BE no executivo tivesse um papel de controlar aquilo que o PS faz. As críticas sobre este assunto são contínuas, sendo que existe um regulamento para a atribuição dos mesmos regulares e depois os subsídios pontuais são atribuídos como o Presidente da Junta quer, sendo um opção política. Perante este facto, pensou que, nas reuniões do executivo, o BE tivesse



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

conhecimento dessa situação, mas ao levantar essa questão, em Assembleia de Freguesia, dá a sensação de que desconhecem esses factos.-----

Relativamente ao relatório de atividades, uma vez mais, vêm apresentadas as verbas que são gastas, continuando sem saber especificamente onde as mesmas são gastas, ou seja, não é quantificado pelo trabalho efectuado. Essas verbas que são utilizadas nos trabalhos apresentados têm de vir mais discriminadas para também se poder analisar e avaliar. Na última Assembleia já tinha feito um elogio ao facto de já terem apresentado os quadros, mas tem de haver um pouco mais de pormenor no que nos mesmos, pelo menos em rubricas mais segmentadas, os valores que foram gastos.-----

Para terminar, afirmou que as festas de Liteiros foram espectaculares e gostaria de saber para quando está previsto o arranjo das casas de banho, porque não estão em condições dignas de serem utilizadas. Se existe ou não algum protocolo, ou se pensam ou não fazê-lo para esse efeito, uma vez que as mesmas se encontram dentro do edifício da antiga escola, sendo que, o edifício é utilizado como museu.-----

Pedro Morte começou por responder a Tiago Ferreira e, esperando que ele não esteja a pôr em causa nem a duvidar das ruas e do que feito e que está descrito no relatório, porque se assim é, está-se a partir de que não é um princípio político ou então é um princípio de má política. Tudo o que está mencionado no relatório foi intervencionado nos locais indicados, acontecendo porém, que eventualmente no momento em que foram feitos, há dois ou três meses, as ervas entretanto já cresceram e em conformidade com a lei, este documento é um relatório das actividades. Este ano foi feito a complementaridade com matérias e com números que nem é obrigatório por lei e, esta Junta até enviou o orçamento que é o elemento principal de trabalho para assim terem a certeza do que está a passar e a realizar no momento atual. Em tempo útil, iremos ter oportunidade de ter tudo quantificado no que diz respeito a obras e o que foi gasto,



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

quando for a apresentação das contas. Que fique bem claro que, esta Junta não está aqui para enganar ninguém porque efectivamente o trabalho político e o trabalho público têm de ser um trabalho claro e sem nada a esconder. Foram descritas todas as intervenções efectuadas em estradas e caminhos, estando todos identificados.-----

Nomeadamente em relação às casas de banho de Liteiros houve um projeto que foi iniciado e irá ser apresentada candidatura para esse efeito. Esta Junta está e sempre esteve disponível para ajudar no que fosse preciso nesse sentido e, sendo uma componente da aldeia, a própria Comissão de Festas também está interessada em resolver esta situação. Liteiros, vai ter outra componente a qual tem a ver com o Orçamento Participativo, já não é muito falado, mas ainda há bem pouco tempo esta União de Freguesias, junto da Câmara fez pressão para que o assunto fosse resolvido até à elaboração do próprio projeto, está aprovado mas ainda não avançou, sendo ele o Poço da Carapuça. Ainda sobre o assunto do arranjo das casas de banho, houve um orçamento, que é público, inicial com um valor muito elevado (dezasseis mil euros) ficando sem efeito. Portanto neste momento existe uma parceria entre esta Junta, Câmara Municipal e o próprio Centro Social, Cultural e Recreativo de Liteiros.-----

No que diz respeito aos subsídios pontuais, é evidente que a Junta tem um regulamento e o que aparece no quadro no relatório de actividades são verbas que foram pagas ao abrigo desse mesmo regulamento de apoio ao associativismo nomeadamente o Rancho Folclórico e Recreativo “Os Ceifeiros de Liteiros”, o Clube Desportivo e Cultural Caveirense, o Centro de Dia de Carvalhal de Aroeira. Quanto ao subsídio que foi atribuído ao Centro Social, Cultural e Recreativo de Liteiros, foi decidido, no executivo, por maioria apoiar as Festas de Verão do ano em curso. O Clube Desportivo de Torres Novas a equipa de Infantis apareceu agora mas a decisão já tinha sido tomada anteriormente, teve a ver com um pedido de apoio que chegou a esta Junta uma vez que



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

em dado momento o clube em causa não tinha condições para se candidatar ao apoio ao Associativismo, tendo-as agora para tal.-----

Quanto às escolas desativadas é da responsabilidade das Juntas limpar os espaços envolventes às mesmas. Independentemente de ter havido celebração de protocolos, não com este executivo, mas com as Juntas já extintas, com utilização de acesso e utilização desses espaços, esta Junta interveio nomeadamente a escola de Alcorriol que está para ser intervencionada, a escola de Marruas que foi limpa e não se encontra cedida a ninguém; a escola de Bonflorido que tem uma parte cedida através de protocolo assinado por alguém de espeleologia, estando a outra sala disponível. A escola de Carreiro de Areia já foi adquirida por um particular tendo esta Junta, por este motivo, encerrado as limpezas nesse espaço.-----

Respondendo a Rogério Freitas, as placas identificativas de ruas e trânsito não são da responsabilidade da Junta mas sim da Câmara, mas ficou registado essa nota e, ir-se-á fazer chegar a quem de direito para que assim possam atuar em conformidade.-----

Informou ainda de que já foi feito um levantamento pelo departamento de vias e sinalização da Câmara, de toda esta sinalização e correcção de alguns sinais e substituição de outros que já se encontram degradados.-----

Quanto à limpeza da estrada desclassificada, é uma estrada municipal que a Junta tomou a responsabilidade de a fazer, onde iniciou a limpeza das bermas desde o Daniel Sucateiro, por uma questão de identificação, até ao limite da freguesia onde está colocada a placa de Árgea, faltando um troço desde o Carreiro de Areia até à placa que identifica Árgea.-----

O parque infantil de Pintainhos foi adquirido equipamento de substituição das madeiras que se encontram danificadas. Vai ser também substituída a areia que lá se encontra pela colocação de uma nova tela no terreno e nova areia e vai ser implementado um sistema



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

de rega de gota a gota nos arbustos lá existentes.-----

No que diz respeito à limpeza dos ecopontos, foi enviado por esta Junta, no dia seis de setembro do ano em curso, ao senhor vereador responsável pela área, um ofício onde informava os locais em que estavam os “monstros” junto ao contentores do lixo, para assim serem retirados (anexo três). Isto tudo para dar a conhecer que, esta Junta está atenta a estas situações. -----

Rogério Freitas perguntou se em relação aos documentos onde está descrito o controlo orçamental de despesa e de receita, em que as datas estão discriminadas desde o dia um de janeiro até trinta e um de dezembro do ano em curso, significa que não se irá mexer em mais contas, e do que estava programado fica metade por fazer.-----

Pedro Morte respondeu que este documento foi aprovado aquando da realização e da aprovação do plano de actividades e do orçamento e, com este último, a lei permite alterar verbas de uma rubrica para outra conforme as necessidades. Quando for necessário acrescentar mais na rubrica de receitas e para fazer o reporte nas despesas levar-se-á a reunião de Assembleia de Freguesia, o qual será denominado rectificação ao orçamento, ou seja, quando chegar a esta Junta a decisão da Câmara referente à transferência das verbas que constam no acordo, ir-se-á novamente realizar a reunião com esta Assembleia na qual irá ser considerada a entrada da rubrica da receita para depois se implementar as rubricas de despesa.-----

Tiago Ferreira para terminar disse que o Presidente da República é o representante de todos os portugueses e todos os presentes ao aceitar o orçamento apresentado o qual é composto com todos os impostos pagos pelos contribuintes, portanto a Junta quando gasta, nem que seja um cêntimo das verbas incluídas no orçamento, está a gastar dinheiro dos membros do PSD, dos membros da CDU, do Bloco de Esquerda, do PS, ou seja está a gastar o dinheiro dos portugueses que trabalham todos os dias e se “esfolam”



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

para pagar os seus impostos, portanto merecem que quando a Junta apresenta as contas a esta Assembleia, não pode dizer que é uma obrigação ou que está a fazer um favor para as apresentar. Portanto uma coisa é o dinheiro de cada um que é gasto conforme pretende, outra coisa é o dinheiro de todos nós a ser gasto e quando a democracia funciona, ela funciona desta forma passando a citar “...nós não descrecionamos aquilo que damos, nós devemos de ser objectivos e concretos e valorizar o mérito de quem gasta o dinheirinho que é de todos...”. Possui os seus negócios de trabalho e o seu ordenado, não precisa da política para viver mas, há quem ande na política e, que desvertiu tudo isto ao contrário. Sabe-se que a nível nacional existe um conjunto de pessoas que vivem á conta daquilo que todos os contribuintes ganham e que precisam de gastar para ter um bem comum e que quando vem para a política defender aquilo que são os interesses dos seus colegas conterrâneos que gastam nos seus impostos exige que o Presidente da Junta não se refira à prestação de contas como um mero ato acessório, mas considere que, está a gastar o dinheiro que é de todos os contribuintes de uma forma objectiva e concreta e que não está a utilizar esse dinheiro de uma forma política para se satisfazer os interesses do partido A ou do partido B. Quando defende e vai à Assembleia Municipal defender que existe um regulamento objetivo e concreto para atribuir subsídios é para evitar que pessoas que utilizam as verbas públicas o façam para benefício próprio e ao defender uma instituição quando o Presidente da Junta está a dar um subsídio a uma coletividade tem de ter a garantia que aquela coletividade está a usar esse bem ou esse recurso que é escasso de uma forma objectiva e clara e que tem um princípio de que não é para ela (coletividade) utilizar para fins pessoais ou fins políticos. Quando há um regulamento, em que foi aprovado por todos os presentes nesta Assembleia, onde vem discriminado o que fazem essas coletividades e merecem ser financiadas, vai-se atribuir subsídios concretos e objectivos para a atividades específicas



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

dando como exemplo os nove mil euros que foram atribuídos pela Câmara Municipal de Torres Novas para as festas de Riachos, corretíssimo e, não se vai criticar o valor. No entanto se a Junta der treze mil euros para todas as coletividades do concelho em apoios regulares e der cinquenta mil em apoios pontuais, quem é que a Junta estará a privilegiar, certamente apoios descrecionados, em que o Presidente da Junta dá a seu belo prazer e, são utilizados politicamente para o fazer, não estando a beneficiar o bem comum. Portanto o senhor Presidente da Junta dá o dinheiro que quiser dentro da rubrica que foi feita ou estabeleceu e que foi aprovada pelo Partido Socialista, pode dar o dinheiro que entender às coletividades. Afirmou que da sua parte não pode ficar com a consciência tranquila se não disser aqui que os dinheiros públicos devem de ser dados de forma objectiva e concreta e sob os regulamentos específicos para evitar que se saia da transparência e que essas verbas não sejam utilizadas para fins políticos, porque é muito fácil manipular as pessoas e as coletividades públicas se se tiver muitos milhões para lhes atribuir. É essa a diferença que se tem de implementar para o nosso sistema político, porque se não ser der o exemplo de baixo para cima, a nossa classe política vai ficar cada vez mais degrenhada, porque utiliza mal os dinheiros públicos, ficaremos mal vistos e a democracia vai ser pior. Quando faz esta crítica não é para o Presidente da Junta ficar com problemas se está ou não a usar o dinheiro de forma menos transparente mas sim para sermos objectivos e dar-se um uso condigno aos recursos que são escassos e de todos nós que pagamos impostos. Portanto, o Presidente da Junta não deverá dizer que vem para estas reuniões fazer o favor a apresentar a prestação financeira conforme a lei diz “...*prestação de contas financeiras*...”.-----
Pedro Morte respondeu em primeiro lugar que o senhor Tiago Ferreira não é mais sério que ele mesmo nem que viva mil anos. Tudo o que é feito e tudo aquilo que aqui é decidido tem por base tudo aquilo que aqui foi dito pelo Tiago Ferreira que é utilizar os



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

dinheiros públicos da melhor forma possível. Não há aqui questão descrecionária em estar a dar ou por dar. Todos os pedidos que aqui chegam são devidamente validados, analisados e decididos pelo executivo e é posto em consideração se o que está em apreço e se o apoio deve de ser atribuído ou não. O senhor Tiago Ferreira também fazendo parte de várias organizações, ao solicitar um apoio para uma actividade também não estará a fazer isso para ficar com o dinheiro no bolso, para o por no banco ou para o ir gastar, é porque tem uma actividade, quere-a realizar precisando de apoio. O nosso princípio aqui é, quando a Junta decide fazer essas atribuições é exactamente com esse espírito, reconhecendo por vezes que algumas entidades até beneficiavam em serem melhor e mais apoiados, mas é-nos impossível fazê-lo. A Junta tem sempre em atenção para que os dinheiros públicos sejam utilizados da forma mais correta. Os impostos são pagos por todos incluindo os que estão presentes nesta sala. Está na política e não precisa dela também para viver porque, felizmente tem meios financeiros e recursos para tal. Está com interesse público, porque quer, deve e gosta de defender os outros, como tem vindo a servir em várias coletividades que fez parte, nunca se aproveitando de nada, fosse do que fosse. Quando fala da Lei, fala na obrigatoriedade que ela mesma exige. Concorda com algumas afirmações do senhor Tiago Ferreira não admitindo no entanto as acusações que lhe esteve a impor, terminando que, como Presidente da Junta está aqui para defender os interesses da Junta e dos fregueses.-----

Tiago Ferreira pediu para ficar escrito que não fez acusação nenhuma.-----

Heitor Gomes em relação á cedência dos espaços que foram feitas, se será justo ou não os próprios ocupantes fazerem as limpezas dos mesmos, porque no seu entender acha que sim.-----

Pedro Morte respondeu que nos protocolos que foram assinados, ficou da responsabilidade da Junta fazer a limpeza desses espaços envolventes, estando assim a



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número cinco do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

respeitar os mesmos. Mas no entanto tem, esta Junta, que verificar quem é que os está a utilizar e as condições que têm para fazer esse tipo de trabalhos.-----

---- PONTO QUATRO: -----

Leonel Manha põe à discussão este último ponto da ordem de trabalhos, dando a palavra ao senhor Presidente da Junta o qual passa a esclarecer o seguinte:-----

----esta situação surgiu porque para se lavrar esta escritura, a senhora notária exigiu esta autorização por parte da Assembleia, a fim de dar poderes ao Presidente da Junta no sentido de representar a Junta e assim poder assinar o documento em causa.-----

Heitor Gomes perguntou se o artigo é único ou se irá haver destaque ou se já foi efetuado.-----

Pedro Morte respondeu que foi feito destaque e já se encontra tudo tratado faltando apenas a celebração da escritura.-----

Terminadas as intervenções, o Presidente da Mesa desta Assembleia de Freguesia colocou o mesmo à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

---- Não existindo no momento outros assuntos a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão do dia treze de setembro de dois mil e dezoito, da qual se lavrou a presente ata, a qual vai ser assinada pelo Presidente e pelo Primeiro e Segundo Secretários.-----

-----O Presidente, -----

-----O Primeiro Secretário, -----

-----O Segundo Secretário, -----

